

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Isabel de Luna / 2019-12-20

Identificação do Local / Designação

Quinta da Macheia

Concelho e Freguesia

Torres Vedras / Santa Maria, São Pedro e Matacães

Morada / Localização georreferenciada

Quinta da Macheia

WGS84: X -9.229251; Y 39.087061

Código Nacional de Sítio

CNS 6627

Tipo de Sítio / Achado

Vestígios diversos

Cronologia

Romano

Intervenções Arqueológicas

Sondagem (1995) / Escavação (1995)

Descrição

Aquando da realização de uma surriba para a plantação de vinha, na Quinta da Macheia, no ano de 1959, encontraram-se, a cerca de 100 m ao norte da residência principal da quinta, vestígios de uma necrópole romana, designadamente um pedestal funerário epigrafado, da primeira metade do século I, celebrando a memória de Licínia Máxima e Marco Antístio Facundo. Em 1995, no decurso da construção da autoestrada A8, que ficou a passar a escassos 150 m a norte da casa principal da quinta, foram feitas escavações arqueológicas de emergência, no âmbito da minimização de impactos negativos da obra. As escavações não detetaram quaisquer estruturas, mas, entre o espólio recolhido, contam-se inúmeros fragmentos de *imbrices*, alguns com decoração ondulada, fragmentos de telha, uma laje de pedra almofadada, blocos de *opus caementicium* e uma grande quantidade de fragmentos de vidro, de cerâmica comum e de *terra sigillata* galo-romana. Anos mais tarde, recolheram-se, no local, fragmentos de *terra sigillata* galo-romana, dos séculos I e II. Os vestígios encontrados são compatíveis com a existência

de uma *villa rustica*, atendendo, ainda, ao facto de o sítio ter subsistido até aos nossos dias como quinta, a exemplo de outras *villae rusticae* do concelho.

Bibliografia

Almeida, J. M.; Ferreira, F. B. (1966) – Varia Epigraphica (nova série): XIV – O monumento funerário da Quinta da Macheia (Torres Vedras). *Revista de Guimarães*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. 76: 3-4, pp. 341-343.

Belo, A. R. (1959) – Nótulas sobre arqueologia de Torres Vedras e seu termo. *Badaladas*. Torres Vedras: Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro e Santiago. 230: XLVI [publicado como XLV], 15-09-1959, pp. 1 e 5.

Mantas, V. G. (1982) – Inscrições romanas do Museu Municipal de Torres Vedras. *Conimbriga*. Coimbra: Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. XXI, pp. 42-49.

Sepúlveda, E.; Sousa, V. R. C. (2000) – *Lucernas romanas: catálogo*. Torres Vedras: Museu Municipal Leonel Trindade, p. 12.

Imagens

Link

Visitável

Não

Acesso

Acessibilidade

Horário de funcionamento

Contactos

Local ou locais de exposição do espólio
